

Identificação e análise dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* na comunidade escolar do Jardim Centro Oeste

Estudantes: Isabelli Lemos Messa e Thaianny Dantas Rezende

Orientador: Wagner Cleber de Almeida, Coorientadora: Kátia Cilene Alves Borges

Instituição: E.M. Professora Lenita de Sena Nachif, Campo Grande - MS

isalemoseu@gmail.com, thaiannydantas@gmail.com,
professorvagnerbio@gmail.com, kcalves1@gmail.com

CBS - Ciências Biológicas e da Saúde / Biologia Geral

Palavras-chave: Infestação. Aedes. Pesquisas. Criadouros.

Tipo de Pesquisa: Científica

Introdução

Os mosquitos *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) e *Aedes albopictus* (Skuse, 1894) são mosquitos vetores de arbovírus que infectam o homem e, no Brasil, infestam diversos municípios, respectivamente. Vários estudos sobre ecologia, biologia, controle e descrição de criadouros dessas espécies têm sido desenvolvidos (Lopes, 1997; Gomes, 1995).

Os mosquitos do gênero *Aedes* são vetores de diversas doenças graves, como dengue, zika, chikungunya e febre amarela. No entanto, dentro deste gênero, dois tipos específicos se destacam: o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*. Embora ambos sejam responsáveis pela transmissão de doenças, suas características biológicas, comportamentais e habitats preferenciais podem diferir significativamente.

Este projeto propõe-se a entender e explorar as diferenças entre essas duas espécies de mosquitos e identificar qual tipo de vetor está avançando na nossa comunidade escolar.

A aplicação deste projeto justifica-se a partir da necessidade de reconhecer a presença do mosquito *Aedes* na nossa comunidade já que é uma região periférica, próximo a matas e córregos, e além disso, ocorrer um descarte incorreto de lixos. Por meio deste projeto, busca-se fornecer informações precisas e acessíveis sobre o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*, visando fortalecer as ações de controle e prevenção e promover uma maior conscientização pública sobre a importância do seu reconhecimento na luta contra as arboviroses.

O objetivo principal deste projeto é identificar e analisar as espécies do mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* na comunidade escolar do Jardim Centro Oeste.

Metodologia

Após conversas, reuniões de equipes e pesquisas em banco de dados, configuraram-se as seguintes etapas da metodologia aplicada: Primeiramente, houve uma ampla leitura de artigos, revistas, sites e livros que tratavam sobre a temática *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Em seguida, produzimos ovitrampas para servirem como armadilhas. Para confecção dessas armadilhas foram utilizados os seguintes materiais: vasinhos para plantas de cor escura com aproximadamente 15cm de altura, placas MDF (8 cm), capim (material orgânico) e água. Foram um total de 10 armadilhas dispostas no pátio da escola e algumas residências de alunos, sendo coletadas a cada 07 dias. Realizou-se então um total de 5 repetições. Todas as

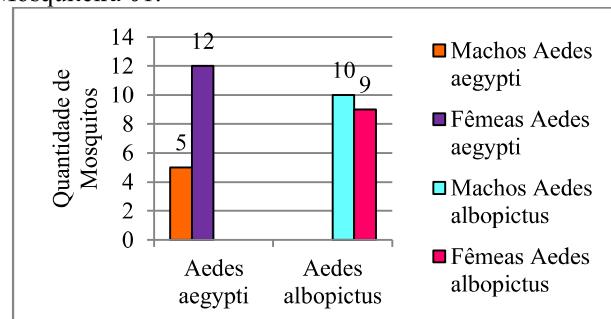
placas de MDF coletadas eram vistoriadas para analisar se haviam ovos, imediatamente elas eram colocadas em mosquiteiras, para que ocorresse o processo normal do ciclo de vida do *Aedes* (ovo, larva, pupa e mosquito adulto). Após, utilizando uma espécie de leque confeccionado com fita colante dupla face (cola pega-mosquito) e uma chave dicotômica para identificação das espécies de vetores, capturou-se amostras de mosquitos para encaminhá-los ao CCEV/SESAU afim de comprovação e emissão de laudo técnico desses dados. Em seguida, realizamos o tratamento e a tabulação dos resultados da contagem e da identificação dos mosquitos.

Resultados e Análise

Realizados todos os tabulamentos e tratamento dos dados, podemos constatar os seguintes resultados:

A figura a seguir demonstra a quantidade de mosquitos analisados na mosquiteira 01.

Figura 01 – Quantidade de mosquitos do gênero *Aedes* analisados na Mosquiteira 01.

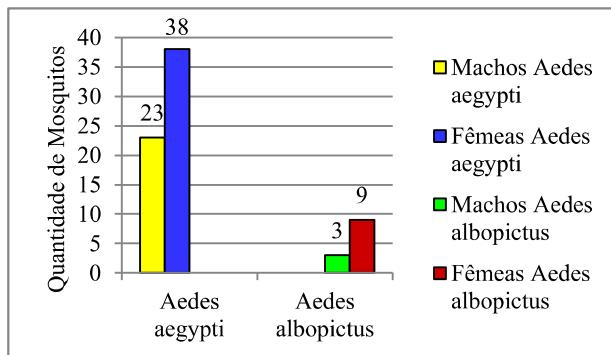


Fonte: Próprios autores

De acordo com a Figura 01, foram analisados 05 mosquitos machos, 12 fêmeas *A. aegypti*, 10 machos e 09 fêmeas *A. albopictus*.

A próxima figura demonstra a quantidade de mosquitos analisados na mosquiteira 02.

Figura 02- Quantidade de mosquitos do gênero *Aedes* analisados na Mosquiteira 02

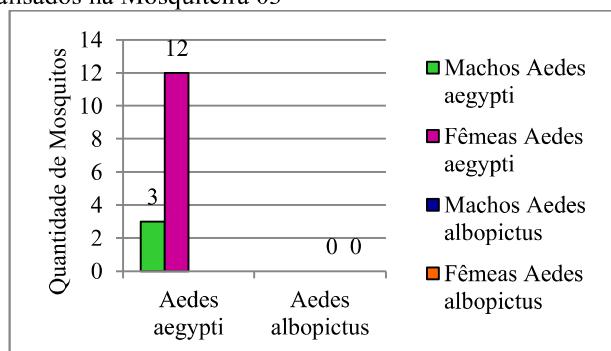


Fonte: Próprios autores

Em conformidade com a Figura 02, foram analisados 23 mosquitos machos, 38 fêmeas *A. aegypti*, 03 machos e 09 fêmeas *A. albopictus*.

A figura a seguir demonstra a quantidade de mosquitos analisados na mosquiteira 03.

Figura 03- Quantidade de mosquitos do gênero Aedes analisados na Mosquiteira 03

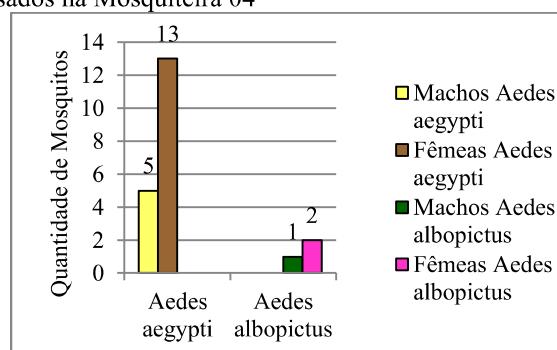


Fonte: Próprios autores

Em concordância com a Figura 03, foram analisados 03 mosquitos machos, 12 fêmeas *A. aegypti*, 0 machos e 0 fêmeas *A. albopictus*.

A figura a seguir demonstra a quantidade de mosquitos analisados na mosquiteira 04.

Figura 04 - Quantidade de mosquitos do gênero Aedes analisados na Mosquiteira 04

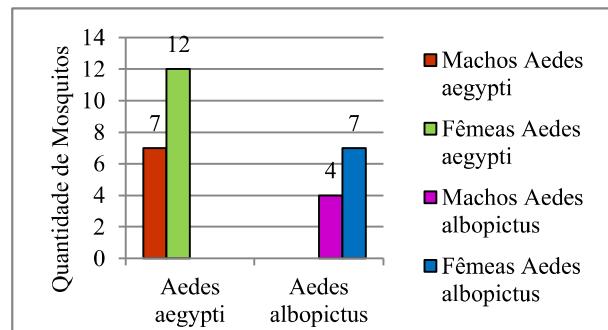


Fonte: Próprios autores

De acordo com a Figura 4, foram analisados 05 mosquitos machos, 13 fêmeas *A. aegypti*, 01 macho e 02 fêmeas *A. albopictus*.

A figura a seguir demonstra a quantidade de mosquitos analisados na mosquiteira 05.

Figura 05- Quantidade de mosquitos do gênero Aedes analisadas na Mosquiteira 05

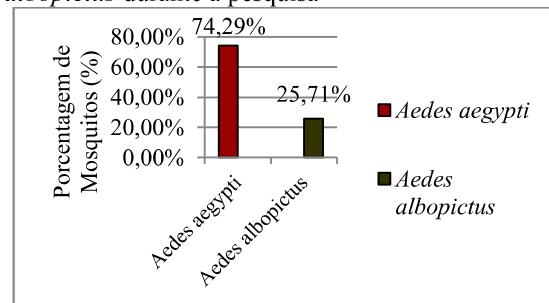


Fonte: Próprios autores

Em conformidade com a Figura 05, foram analisados 07 mosquitos machos, 12 fêmeas *A. aegypti*, 04 machos e 07 fêmeas *A. albopictus*.

A figura a seguir demonstra a relação de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* durante a pesquisa.

Figura 06 – Relação entre a porcentagem de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* durante a pesquisa



Fonte: Próprios autores

Em conformidade com a Figura 07, foram analisados 74,29% de mosquitos *A. aegypti* e 25,71% de *A. albopictus*.

Considerações Finais

Retomando o objetivo principal da pesquisa que é identificar e analisar as espécies do mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* na comunidade escolar do Jardim Centro-Oeste, podemos observar pelos resultados obtidos que 74,29% das mostras são de *Aedes aegypti* enquanto 25,71% são de *Aedes albopictus*. Isso pode ser considerado preocupante, pois os dois vetores demonstraram uma boa incidência nas áreas urbanas e doméstica, sendo necessário melhorar as políticas públicas de atuação neste cenário. Para pesquisas futuras, pretendemos avançar com as investigações na região Centro-Oeste e expor o presente projeto no Comitê Municipal de Enfrentamento e Combate ao mosquito *Aedes aegypti*, em parceria com a SESAU/CCEV.

Referências

LOPES J. Ecologia de mosquitos (Diptera: Culicidae) em criadouros naturais e artificiais de área rural do Norte do Estado do Paraná, Brasil. V. Coleta de larvas em recipientes artificiais instalados em mata ciliar. Rev Saúde Pública 1997;31:370-7.

GOMES A.C., GOTLIED S.; MARQUES CCA, PAULA M.; MARQUES GRAM. Duration of larval and pupal development stages of *Aedes albopictus* in natural and artificial containers. Rev Saúde Pública 1995;29:9-15.